

# NOVOS RUMOS

EDIÇÃO PARA GUANABARA

ANO IV — Rio de Janeiro, semana de 27 de abril a 3 de maio de 1962 — N° 147

## Brizola em S. Paulo: "Aliança" é um Novo Tipo de Colonialismo



### CAFÉ: PREÇOS SÃO MENORES E EXPORTAÇÃO ESTÁ DIMINUINDO

Leia em **NOTA ECONÔMICA**, na 3ª página

### Polícia de Belo Horizonte espanca estudantes que lutam contra aumentos

Texto na 3ª página

Denunciando a «Aliança» como uma nova forma de colonialismo e apontando o caminho da emancipação com tombamento como o único que consulta aos interesses nacionais no caso de nacionalização das empresas de serviços públicos, o governador Leonel Brizola pronunciou palestra em São Paulo, na noite de dia 23. Milhares de pessoas presenciaram o ato, aplaudindo calorosamente o chefe do Executivo gaúcho. Na foto, o governador Brizola, cercado pela multidão, quando chegava ao cine Paramount, onde se realizou a conferência. Reportagem na 3ª página

## PRIMEIRO DE MAIO

# Prestes Aos Trabalhadores: Emancipação Nacional Para a Conquista do Socialismo

AOS TRABALHADORES:

AO POVO BRASILEIRO:

A TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS:

**A**PROXIMA-SE o Primeiro de Maio. Mais uma vez, os trabalhadores de todo o mundo comemoram as heróicas jornadas de maio de 1886, que culminaram com o sacrifício dos mártires de Chicago, imolados à torcência dos exploradores capitalistas.

**G**RANDES êxitos da classe operária e dos povos do mundo inteiro na luta em defesa da paz, pela libertação das nações oprimidas, pelos direitos dos trabalhadores e pelo progresso social assinalam a passagem este ano da data internacional do proletariado.

**M**AIS de um bilhão de pessoas, que vivem sob a bandeira do socialismo, comemoram o Primeiro de Maio entre grandes manifestações de alegria e entusiasmo. Livres da exploração capitalista e do domínio imperialista, constroem a ritmos acelerados a nova sociedade, onde não há crises econômicas nem desemprego e onde o crescimento da produção serve ao homem, ao seu bem-estar material e cultural, à sua felicidade. Os povos soviéticos, armados com o novo Programa, aprovado no histórico XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética, avançam na construção da sociedade comunista, em cuja bandeira está inscrita: "De cada um, segundo sua capacidade; a cada um, segundo suas necessidades".

**S**E no mundo socialista reinam a amizade entre as nações e o trabalho pacífico e criador, no mundo capitalista é cada dia mais acirrada a luta dos povos para se libertarem dos sofrimentos e das privações, da injustiça social e da opressão nacional. Agravam-se as contradições do capitalismo, decorrentes do sistema colonial do imperialismo. Os povos da Ásia e da África rompem as cadeias da dominação estrangeira.

**C**OM o povo de Cuba à frente, os povos da América Latina erguem-se contra a dominação imperialista, e enfrentam com decisão as vicissitudes de uma luta impiedosa e desigual. Ao mesmo tempo que festejam com alegria o primeiro aniversário da derrota imperialista dos grupos mercenários contra-revolucionários em Praia Giron e Praia Larga, intensificam a solidariedade aos povos irmãos que sofrem neste momento os mais duros golpes da reação. "Nenhum povo da América Latina é débil — diz-se na segunda Declaração de Havana —, porque faz parte de uma família de 200 milhões de irmãos que padecem as mesmas misérias, têm os mesmos sentimentos, enfrentam os mesmos inimigos, sonham todos uma mesma destino melhor e contam com a solidariedade de todos os homens e mulheres honrados do mundo inteiro". Nossa luta libertadora entra em nova etapa e alcançará novos e maiores êxitos. A tirania que se pretende instaurar na Argentina não tem nenhum futuro, como marcham para a morte todas as ditaduras reacionárias em nosso Continente, cujos povos se voltam cada vez mais para as gloriosas bandeiras da revolução cubana.

**E**M nosso país, ao comemorarmos este Primeiro de Maio, fazemos o balanço de um ano de grandes lutas e significativas vitórias da classe operária e de todo o nosso povo. Aumentam as forças do movimento sindical, que obtém novas vitórias no caminho da unidade. Além de suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, os trabalhadores das cidades e do campo, graças a organização e unidade de suas fileiras, influíram na marcha dos acontecimentos políticos e contribuíram decididamente nas lutas em defesa das liberdades democráticas contra as ameaças golpistas, como aconteceu em agosto e setembro últimos, na crise política que se seguiu a renúncia do sr. Janio Quadros. Conseguiram um novo aumento do salário mínimo. Realizaram o histórico Congresso Camponês de Belo Horizonte, testemunho do novo nível de consciência e organização já alcançado pelas grandes massas trabalhadoras do campo, prenúncio de maiores lutas por uma reforma agrária de verdade. Viram, finalmente, vitória a longa luta pelo estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética e aguardam agora a abertura da Grande Exposição Soviética, mostra majestosa e convincente dos triunfos dos povos soviéticos no terreno da produção, da ciência e da técnica.

**E**m sentido oposto, porém, as lutas da classe operária e do povo que se orienta a política do atual governo, com êxito apenas da política externa, que apresenta alguns aspectos positivos, favoráveis à paz e à autodeterminação dos povos. Realizando uma política de conciliação com o imperialismo e o latifúndio, o governo João Goulart-Tancredo Neves em dos principais responsáveis pela situação aflitiva do povo. Através da negociação de encampação das concessionárias de serviços públicos, como a Telefônica, a Light e a Bond and Share, pretende o governo conceder vultosas indenizações a estes grupos monopolistas. A fim de proteger os latifundiários, lança tropa do Exército contra os camponeses nordestinos. Permite os sucessivos aumentos de preço do leite e dos gêneros de primeira necessidade. Em sua recente viagem aos Estados Unidos, o presidente João Goulart assumiu novos compromissos nocivos aos interesses nacionais, em troca dos dólares da "Aliança Para o Progresso". A pretensão de ajuda financeira ao nosso país, o objetivo dessa nova manobra do imperialismo é manter a dominação dos transtos estrangeiros sobre a economia brasileira e tentar deter o avanço das lutas de nosso povo por mudanças revolucionárias na estrutura econômica e social do Brasil.

**N**ADA poderá impedir, porém, que o povo brasileiro marche pelo caminho da libertação e do progresso. Nada poderá impedir a realização de uma reforma agrária radical, que extinga o latifúndio e assegure a posse da terra às grandes massas trabalhadoras do campo. A medida que intensificam suas lutas e reforçam sua organização e unidade, a classe operária, os camponeses, toda o povo enfim, podem enfrentar com êxito a todos os reacionários e modificar a correlação de forças, favoravelmente à democracia e ao progresso.

**T**RABALHADORES!

**C**RENÇA entre vós e em todo o povo a consciência da necessidade de um novo regime social e a classe operária, sob a direção de seu partido de classe, quem vem mostrando real capacidade de orientar toda a nação na luta pela conquista desse novo regime — o regime socialista, que só poderá ser alcançado através da luta victoriosa pela completa emancipação nacional.

**I**NTENSIFIQUEMOS, pois, a luta contra a miséria, contra a carestia e a inflação. Lutemos em defesa das liberdades democráticas, pela ampliação e consolidação da democracia em nosso país. Lutemos pela paz e o desarmamento geral, completo e universal. Em defesa da revolução cubana, pela autodeterminação dos povos, contra qualquer tentativa de agressão a Cuba e ao governo revolucionário de Fidel Castro. Intensifiquemos a luta contra o imperialismo e por uma reforma agrária radical. Apoiemos as medidas positivas tomadas pelo governador Brizola, encampando a empresa imperialista concessionária do serviço telefônico e desapropriando latifúndios no Rio Grande do Sul.

**F**ACAMOS deste Primeiro de Maio, em todo o país, uma grande jornada de luta em defesa das liberdades democráticas, pelo direito de voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, pelo registro eleitoral do Partido Comunista. A legalidade completa do Partido Comunista e exigência democrática cada vez mais insustentável em nosso país.

Facemos deste Primeiro de Maio uma jornada nacional de protesto contra o assassinio de camponeses no Nordeste.

Reforcemos a organização da classe operária e a unidade de suas fileiras intensificando as manifestações junto ao Congresso Nacional, tendo em vista a aprovação dos projetos de lei que instituem o 13.º mês de salário, a título de abono de Natal, e o salário-família, e desenhando a solidariedade a todos os movimentos reivindicatórios. Apoiemos as lutas dos trabalhadores do campo e ajudemo-los a se organizarem. A aliança operário-camponesa constitui base indispensável a unificação de todos os patriotas e democratas, ao poderio da Frente de Libertação Nacional, que pode e deve congrega todos os que almejam a vitória da revolução nacional e democrática em nosso país.

Unidos, lutemos pela substituição do atual governo por um governo nacionalista e democrático, que realize as reformas de base reclamadas pelos superiores interesses da nação. A luta, a organização e a unidade da classe operária, das grandes massas camponesas e de todo o povo assegurarão a vitória.

Salve o Primeiro de Maio e a solidariedade internacional do proletariado!

Salve a luta dos trabalhadores de todo o mundo pela paz, a democracia e o socialismo!

Viva o povo brasileiro unido!

Pelos comunistas de todo o Brasil

LUIZ CARLOS PRESTES

## Contrôle de Lucros Par Impedir a Sangria da Economia Nacional

Entrevista de CAIO PRADO JR., na 3ª página

Astrojildo autografa na Feira

No próximo dia 4 de maio, sexta-feira, Astrojildo Pereira estará na Feira de Livro da Cinelândia, autografando o seu livro **FORMAÇÃO DO PCB**, recentemente publicado pela Editorial Vitória Ltda, nos seguintes horários: das 16 às 17 horas, na Barraca n.º 1; Livraria São José, das 17 às 18 horas, Barraca n.º 41; Zaphar Editores, das 18 às 19 horas, Barraca n.º 11 (Editorial Vitória).

## Exército Ocupa Paraíba Para Proteger Latifúndio

Texto na 3ª página

Nossa Edição

## Pacto de Unidade Exige: Votação Imediata Dos 50 Por Cento Para Barnabés

Texto na 2ª página

## Marinha Mercante em Crise: Homens do Mar Reclamam Compra de Navios

Texto na 2ª página

A presente edição é dedicada ao 1.º de Maio, o dia internacional dos trabalhadores. Como nos anos anteriores, os leitores encontrarão em nossas páginas as sanções das entidades operárias além de outras matérias relacionadas com a data. Assim, na 2ª página escrevem os dirigentes sindicais Benedito Cerqueira Adalberto Rodrigues e José Amaral de Menezes, e na 6ª página o líder sindical José Guilherme. Na 8ª página o leitor encontrará também reportagem sobre o significado da data, além da publicação de um documento histórico dos trabalhadores brasileiros, o manifesto contra a guerra divulgado em 1.º de Maio de 1915.

## Programa de Comemorações do Primeiro de Maio

NA GUANABARA:

Comício e «show» artístico, na Cinelândia, em frente às escadarias da antiga Câmara Municipal, às 17 horas.

As 16 horas, concentração nas seguintes lo-

cais: Praça da Bandeira (Mariz e Barros, 65); Palácio do Metalúrgico; Praça 11; Praça dos Biffadores; Av. Presidente Vargas, 302; Praça da Cruz Vermelha e sede da UNE.

EM SÃO PAULO:

Grande festa popular, no Cine Paramount, às 9 horas da manhã.

Às 8 horas, concentração nas seguintes

Sindicatos: Gráficos, Metalúrgicos, Construção Civil, Químicos e Plásticos, de onde partirão em direção ao Cine Paramount.



FUGA AO TOMBAMENTO É NEGOCIATA

TOMBAMENTO DESCOBRE FRAUDES DOS TRUSTES

Depois de ocupar um lugar de destaque no noticiário dos jornais, os tombamentos foram relegados a um plano secundário... O CASO GAUCHO Embora somente no Rio Grande do Sul...

EXAGERO NA DESPESA E REDUÇÃO ARTIFICIAL DA RECEITA. Outros expediente usado para enganar estrangeira para limitar as leis do tombamento em exagerrar o lado das despesas...

Como é sabido, a Comissão Mista do Senado e da Câmara dos Deputados que estudou o projeto sobre remessa de lucros para o exterior solicitou o depoimento de diversos economistas, entre eles, o de Caio Prado Júnior...

É Possível Aprovar o Controle Das Remessas Dos Lucros igualmente a pressão nos jornais sobre o parlamento. Assim, a plano de rejeição pura e simples do projeto originário...

Table with columns: BALANÇO DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO IMPERIALISMO NO BRASIL. Rows: INVERSAÇÕES, REINVERSAÇÕES, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, SAÍDAS, etc.

A Polícia de Magalhães Pinto Massacra Jovens Estudantes

Estudantes dos cursos secundários de Belo Horizonte contornam o movimento de protesto contra estabelecimentos de ensino...

Aliança Para o Progresso: Disfarce de Neocolonialismo

SAO PAULO — (Da sucursal) — Promovido por líderes sindicais, estudantis, parlamentares e outras personalidades...

O UNICO CAMINHO CERTO

Foi baseado exclusivamente nestas razões que o governador Leonel Brizola encampou a Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande...

Exército Protege Latifúndio

A denúncia parte agora do próprio governador da Paraíba, sr. Pedro Gondim: existe uma intervenção federal de fato naquele Estado...

Nota Econômica Josué Almeida

A Resolução nº 222 do Instituto Brasileiro do Café é um retrato de corpo inteiro da bancarrota da política adotada pelo governo do sr. Jânio Quadros...

Café: menores preços e menores exportações

saca, o que traduz uma redução de aproximadamente 4 dólares por saca em relação à época em que foi baixado o esquema cafeeiro...

O EMBAIXADOR DEFENDE O TRUSTE

A certa altura de sua conferência, Brizola referiu-se à conversa que manteve no Rio com o embaixador norte-americano...

Fora de Rumo Paulo Motta Lima

Numa entrevista ao "Jornal do Brasil", mostra-se o deputado Abelardo Jurema inquieto, ante a situação do Nordeste...

JÁ ESTÁ À VENDA NAS LIVRARIAS FORMAÇÃO DO P C B Astrojildo Pereira Estudos, notas e documentos sobre o período inicial da existência do Partido Comunista do Brasil (1922 a 1928).

# Sindicato Dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires: Tradição de Luta em Defesa Das Reivindicações Operárias!

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires, fundado em 1923, e que se orgulha de ter sido sempre, com exceção do período em que sofreu intervenção ministerial, a principal força das lutas e reivindicações dos metalúrgicos e da classe operária em geral, regerá, nas atuais comemorações do 1.º de Maio, os seguintes êxitos obtidos nos últimos dois anos, em prol da melhoria da situação econômica e política dos seus associados, pelo fortalecimento do movimento sindical e pela independência econômica e política de nossa Pátria:

a) Renovamos completamente a nossa sede e a estrutura, mandando a melhor das melhores sedes sindicais do País, dentro de um critério que possibilitou uma economia superior

a 7 milhões de cruzeiros;

b) Compramos a sede do antigo e velho prédio do Sindicato em São Bernardo, o que, mais e notadamente, contribuiu para desenvolver o sindicalismo e fortalecer o movimento operário;

c) Damos cumprimento a uma velha aspiração dos Metalúrgicos, organizando a Escola Técnica, que começou a funcionar ainda este mês, com 150 alunos;

d) Organizamos uma Escola para preparar os nossos dirigentes e auxiliá-los nos serviços do Sindicato e o atendimento de emergência a associados;

e) Metemos as realizações práticas, procurando, juntamente com outros sindicatos, conduzir da melhor maneira possível as lutas pelas reivindicações opera-

rias, não só no que se refere aos aumentos de salários, mas também por novas leis sociais, como a defesa e a aplicação das existentes. Assim, conseguimos a aprovação da Lei de Previdência, a revisão do salário mínimo. Contribuímos na luta pela aprovação do projeto que institui o 13.º mês (abono de Natal) e outros. Tivemos papel preponderante na campanha que fez vitorioso o projeto que institui o Serviço Funerário Municipal, assim como nas lutas contra o aumento das passagens de ônibus. Participamos ativamente de encontros e congressos sindicais; demos apoio moral e material aos camponeses que lutam pela terra, pelos direitos assegurados nas leis trabalhistas e pelo direito de se organizarem. Tivemos a honra de ver

nosso Sindicato ser convidado a participar do V Congresso Sindical Mundial, realizado em Moscou, tendo o nosso presidente representado a classe naquele importante certame.

Proseguimos em nossa luta pela aprovação do projeto que institui o 13.º mês, e pela conquista do salário familiar. Continuamos lutando pelo arquivamento do decreto antigrève 9.070 e pela moralização do IAPI, no sentido de melhor atendimento dos beneficiários, da utilização das enormes glebas de terra que possui no ABC, para a construção de casas operárias. Proseguiremos em nossas gestões junto ao Ministério do Trabalho, para o integral cumprimento da Lei de Previdência, no que tange à as-

sistência médico-hospitalar, exames de laboratório, chapas, etc., e pelo apressamento da construção do hospital; lutamos ainda pela criação do departamento de previdência no sindicato, a fim de possibilitar maiores facilidades aos associados; pela aplicação das leis de insalubridade, periculosidade, acidentes e seguros, pela elevação dos salários e pelo respeito à lei de 8 horas; por modificações na lei de férias, a fim de que as mesmas sejam pagas em dobro; pela organização do departamento feminino e o cumprimento das leis de

proteção à mulher operária.

Entendemos em entendimento com os demais sindicatos do ABC para que, ainda este ano, seja dada solução ao problema da Colônia de Férias no litoral ou na Repra — único meio de os trabalhadores e seus familiares poderem gozar férias por um preço acessível. Lutaremos pela ampliação e melhor aparelhamento da sede de Utinga.

Além disso, tudo faremos por uma intensificação cada vez maior das lutas pela reforma agrária; pela aprovação

da lei que limita a remessa de lucros para o exterior; pela aprovação do projeto que institui o Conselho Municipal de Abastecimento, com financiamento da Prefeitura, assim como por outras medidas contra a carestia. Daremos sempre o mais caloroso apoio aos demais sindicatos, sociedades de bairro, grêmios estudantis, Câmara e Prefeitura e quaisquer outras organizações que tomarem iniciativas que venham ao encontro dos interesses do povo e em particular, dos trabalhadores.

Apelamos aos trabalhadores para que in-

gressem em massa no sindicato, formem Conselhos de Fábrica, pois assim teremos um sindicalismo à altura das necessidades do momento e uma verdadeira democracia operária, capaz de fazer valer seus direitos, alcançar êxitos na luta contra a carestia, fazer os patrões respeitarem as leis, garantir o nível dos salários, de acordo com o custo de vida.

Viva o 1.º de Maio, data internacional dos trabalhadores!

Marcos Andreotti — presidente.



Marcos Andreotti, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Mauá e Ribeirão Pires.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS ENVIA A TODOS OS TRABALHADORES DO BRASIL E A SUAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS, O SEU GRANDE ABRAÇO FRATERNAL E DE SOLIDARIEDADE NAS LUTAS PELA CONQUISTA DE MELHORES DIAS PARA A NAÇÃO BRASILEIRA. POR UMA JUSTA REFORMA AGRÁRIA, PELA PARTICIPAÇÃO NO LUCRO DAS EMPRESAS E PELO DÉCIMO TERCEIRO MÊS COMO GRATIFICAÇÃO NATALINA! SALVE 1º DE MAIO DE 1962, INÍCIO DAS LUTAS PARA A CONQUISTA DESSAS TRÊS REIVINDICAÇÕES.

A DIRETORIA



Prédio onde se localiza o Sindicato na cidade de Santo André

## MARCO DE LUTA

1.º DE MAIO É UM MARCO NA LUTA DA CLASSE OPERÁRIA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA. 1.º DE MAIO CONSAGRA A UNIDADE DOS TRABALHADORES EM TODO MUNDO.

COM A MESMA VIBRAÇÃO E ESPÍRITO DE LUTA CONTIDOS NAS ORIGENS HISTÓRICAS DA DATA E QUE AINDA PERDURAM NA MEMÓRIA DOS ASSALARIADOS CONSCIENTES, A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO, FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO E O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO SAÚDAM CALOROSAMENTE AOS BANCÁRIOS E SECURITÁRIOS DA GUANABARA E DO BRASIL E A TODOS OS DEMAIS TRABALHADORES IRMÃOS, AUGURANDO-LHES NOVAS E RETUMBANTES CONQUISTAS.

**Salve o Dia do Trabalhador**  
**Salve a Solidariedade Operária**  
**SALVE O 1º DE MAIO**





# Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, saúda, por motivo da passagem do 1º de Maio o seu quadro social, os trabalhadores marítimos e os seus irmãos de todo o Brasil. Outrossim, congratula-se com os trabalhadores de todos os países pelas vitórias alcançadas na luta contra o jugo colonial e contra a exploração do homem pelo homem.

## A DIRETORIA

### SINDICATOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA UNIDOS EM UM SÓ OBJETIVO: — LUTA CONTRA A CARESTIA, ABONO DE NATAL, SALÁRIO-FAMÍLIA, FÉRIAS DE 30 DIAS, REFORMA AGRÁRIA, APROVAÇÃO DO PROJETO DE REMESSA DE LUCROS E DIREITO DE GREVE

São Bernardo do Campo tem se transformado nos últimos 10 anos, com a grande concentração de indústrias — automobilística e autopeças —, passando de uma pequena concentração operária ligada à indústria de marcenaria e têxtil, para uma grande concentração ligada ao setor de metalurgia. Exemplo: em 1950, existiam 113 indústrias, com cerca de 7.089 operários. Hoje existem mais de 360 indústrias com cerca de 50.000 operários. A renda, que em 1950 (global) era de Cr\$ 42.001.391,80 (quarenta e dois milhões, um mil, trezentos e noventa e um cruzeiros e oitenta centavos), passou, em 1961, para Cr\$ 12.519.020.082,10 (doze bilhões, quinhentos e dezenove milhões, vinte mil, oitenta e dois cruzeiros e dez centavos). A população — de 29.295 habitantes em 1950, passou em 1961, para 82.411.

Assim é hoje São Bernardo do Campo, com seus Sindicatos unidos, lutando pelas reivindicações da classe operária e de todo o povo do município. No ano de 1959 foi fundada a Associação dos Metalúrgicos e transformada em Sindicato em meados de 1961, possibilitando, com a Diretoria de operários lutadores e patriotas, dar um grande passo nas lutas reivindicatórias dos trabalhadores e um rápido crescimento no quadro associativo — de 800, em julho de 1961, para 4.200 em fevereiro do corrente ano. A ação dos divisionistas não se fez esperar, mas os operários organizados e bem orientados, nas principais fábricas, infligiram-lhes vigorosa derrota. Vários foram os movimentos grevistas, enfrentados pelos Sindicatos em conjunto. O mais importante, porém, foi a greve pelo abono de 240 horas, com prisões e espancamentos de dirigentes sindicais e operários, com fechamento e invasão das sedes dos Sindicatos pelo atual governador do Estado, sr. Carvalho Pinto. Os Sindicatos de São Bernardo do Campo e Diadema não se têm limitado às reivindicações econômicas do proletariado, mas também esclarecendo o seu papel na sociedade moderna, sua exploração pelos capitalistas, quanto representam na luta pela independência de nossa Pátria, na liquidação do sistema imperialista e seus sustentáculos — os latifundiários. Neste sentido, comemoram este ano, o dia 1º de Maio — Data Internacional de Confraternização da Classe Operária — com várias conferências antecedendo a data de 1º de Maio. A primeira, em homenagem a Tiradentes — herói da Inconfidência Mineira; a segunda relativamente aos motivos que originaram o 1º de Maio; a terceira "Problemas Econômicos dos Trabalhadores"; a quarta e última "Aspectos e Problemas Nacionais da Atualidade", além de dois filmes de longa-metragem, de caráter educativo.

Os Sindicatos — com seus dirigentes à frente, não têm vacilado em se colocar ao lado dos trabalhadores, levando-os à greve quando necessário, encaminhando-os em passeatas pela cidade e em concentrações à Câmara Municipal e à Prefeitura, possibilitando a compreensão das suas justas aspirações, e conseguindo a aprovação de projetos-de-lei de grande interesse para os trabalhadores em geral.

Várias foram as viagens ao Rio de Janeiro e Brasília, em função de interesses gerais dos trabalhadores, tais como: imediata instalação da Junta de Conciliação e Julgamento, uma vez que as reclamações de São Bernardo do Campo e Diadema são ainda ajuzadas e julgadas no vizinho município de São Caetano do Sul, com evidentes prejuízos para os que necessitam recorrer a Justiça, vítimas de sórdidos processos de exploração, como ocorre frequentemente na Willys Overland, campeã absoluta, em São Bernardo de Campos, na aplicação de suspensões disciplina-

res. Instalação do SAMDU, cuja instituição faz sentir diariamente sua ausência e que, não obstante na lista das "promessas", há mais de 5 anos, até hoje ainda não existe. Melhoria do atendimento por parte do IAPI, bem como aproveitamento do seu terreno — mais de 270.000 m<sup>2</sup> — para construção de moradias operárias, cuja área até agora serve apenas para enfiar a cidade, e, ainda no sentido do término da Escola Técnica Industrial, que há longos anos vem servindo apenas para propaganda em vésperas de campanha eleitoral.

Ainda mais e mais procuram os Sindicatos de São Bernardo do Campo fortalecer a unidade sindical dos trabalhadores de todo o Estado, através de suas organizações, fazendo parte do CONSELHO SINDICAL DA BORDA DO CAMPO, órgão que congrega as organizações sindicais do ABC e que representam os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Diadema.

Os trabalhadores metalúrgicos, em outubro passado, com seu Sindicato à frente, promoveram a maior concentração em praça pública — cerca de 5.000 (cinco mil) operários — dando um ultimato aos patrões de aumento de salário ou greve, fazendo com isso recuar a intransigência patronal, com uma grande vitória aos trabalhadores metalúrgicos do município.

Assim tem se caracterizado a unidade de ação no movimento sindical em São Bernardo do Campo e Diadema, compreendendo a cada dia que passa, os trabalhadores e seus dirigentes, a grande necessidade dessa unidade no município — para poder enfrentar os tubarões e maguatas da indústria.

Finalizando, os sindicatos e seus representantes, saudam calorosamente o dia 1º de Maio — data internacional da classe operária — solidarizando-se com as lutas dos seus irmãos do campo, com o mais vivo protesto contra o assaltamento do dirigente camponês João Pedro Teixeira, de Sapé, Estado da Paraíba, certos de que, com a união dos operários e camponeses, que dia a dia mais se fortalecerá, a sua morte será vingada.

VIVA A CLASSE OPERÁRIA DO MUNDO INTEIRO!  
VIVA O BRASIL LIVRE E INDEPENDENTE!  
VIVA O PRIMEIRO DE MAIO!

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA

Diretoria: Anacleto Potomati, Antônio Cardoso, Orisson Saraiva de Castro, Lazaro Israel de Macêdo, Jorge Heins Werner Klomfahs, Alcides Borsoli, Lúcio Félix de Alcantara, José Candido Fernandes, Antônio Raimundo de Oliveira e Sebastião da Mata Teixeira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Diretoria: José Cesário Fernandes, José Salera, Calmélio Teixeira, Elias Vischi, Mário Giroldo e Venâncio Manfré.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Diretoria: Acrísio Dalaruvera, Ildo Corradi, Antônio Gaudolfi, Sebastião Deomar Freire de Melo, Antônio da Mata, Pedro Massura, Thiago Ribeiro, Geraldo da Silva Neto, Ari Vicente Malta e Orlando Patricio

## 1º de Maio de Lutas e de Protestos em Todo o Estado de São Paulo

SÃO PAULO (da Sucursal) — As comemorações de 1º de Maio, nesta Capital, revelaram-se este ano de caráter econômico e político e não as mais grandiosas. Para atingir a esse objetivo, as entidades de trabalhadores, estudantes e populares vêm desenvolvendo grandes atividades e trabalham dia e noite. Os festejos em geral terão cunho completamente independente das arengas patronais e será um 1º de Maio de luta e de protestos. Segundo fomos informados junto aos meios sindicais e aos líderes, Geraldo Rodrigues dos Santos (parteiário), Lazaro Maia (anteparteiro) e Luis Tenorio de Lima, presidente da Federação da

que também reunirá os associados, encaminhando-os ao ponto de concentração em São Borçaba será realizado um comício, no Largo do Mercado, com início às 14 horas. Em Mogi das Cruzes, às 18 horas, comício no Largo da Estação. Nos municípios do ABC também serão realizados vários atos em homenagem ao 1º de Maio. Em Campinas, haverá comício às 9 horas, no Largo do Rioário. Os Sindicatos de Trabalhadores de São Bernardo — Marceneiros, Têxteis e Metalúrgicos — constituiram, este ano, uma comissão conjunta para patrocinar as comemorações de 1º de Maio. Um grande programa foi elaborado, com a realização de palestras, conferências e exibição de filmes para terminar com uma grande concentração e comício no próprio dia 1º de Maio. Na sede do Sindicato dos Marceneiros, realizou-se dentro desse plano, uma

palestra sobre Tiradentes dia 21 último. No domingo, dia 22, no mesmo local, uma palestra do jornalista Moisés Vinhas sobre "Je 1º de Maio de ontem e de hoje". Na mesma oportunidade, o grupo do Centro Popular de Cultura promoveu uma exibição artística, tendo sido cantados, por um coro de trabalhadores, "Pais subdesenvolvidos" e "Um dia na Vida de Brasileiro". Depois, a primeira bailarina do Teatro Municipal de São Paulo, Marilena Anselmi, dançou também para os trabalhadores. No próximo dia 26 será realizada uma palestra em Luz de Tambores, a cargo do economista Alberto Rodrigues. Dia 28, no Cine Anchieta, será exibido o filme "Construção Potentim". No dia 29, domingo, às 9 horas da manhã, também no Cine Anchieta, palestra sobre "A Luta e os problemas nacionais da atualidade". O comício do dia 1º será realizado no Parque Municipal, com um amplo programa de diversões populares.

### PINTURAS CHIHESAS

Quadros, painéis, quadros, livros, pôsteres, gravuras, etc. originais da China, feitos a mão.

Exibimos em offset, gravuras, pinturas, Histórias em quadrinhos, Livros, vídeos, literatura, teatro, reportagens, etc. Noidades — Confecção camarada. Visite a:

### AGENCIA INTERCAMBIO CULTURAL

R. 15 de Novembro, 223-2º — sala 209 — São Paulo —

### Livros Soviéticos

(em espanhol)

- APRISIONADO PELOS GELOS, de A. Trioshnikov. Impressionante relato da expedição soviética ao POLO inexplorado, durante o Ano Geográfico Internacional. As pesquisas e seus resultados. Amplamente ilustrado. Mapa polar. Enc. 300,00
- NOS VASTOS ESPACOS DO UNIVERSO, do astrônomo G. Tijov. Da astrofísica à cosmologia. Magnificamente ilustrado. Um livro de leitura inesquecível. Br. 150,00
- UM HOSPEDE DO COSMOS por vários dos mais famosos ficcionistas soviéticos. Ilus. Enc. 230,00
- PANORAMA DA URSS, de Mijailov. Ensaio de Geografia Física e Econômica. Ilus. Enc. 450,00
- O PALACIO PERTENCE AS CRIANÇAS, de Brodskaja. Livro ilustrado de educação infantil. Enc. 180,00
- O CAMINHO DO COMUNISMO. Magnífico livro ilustrado, encadernado, com 700 páginas contendo todos os documentos, centrais do XXII Congresso do PCUS. 300,00
- BOLA AO CERTO, de P. Tseitlin. Método fundamental de treinamento, técnica e tática de jogo, exercícios atléticos, etc. Ilustrado. 250,00

Pedidos a: AGENCIA INTERCAMBIO CULTURAL, Rua 15 de novembro, 223-2º — sala 209 — SÃO PAULO. Atendemos pelo Reembolso Postal. Os pedidos superiores a Cr\$ 500,00 não pagam taxas postais.

### MENSAGEM DE 1º DE MAIO

Na oportunidade da passagem do 1º de Maio — data universal, consagrada às comemorações do Dia do Trabalhador, a Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, saúda os industriários de todo o Brasil, concitando-os a que se mantenham unidos em torno de suas organizações de classe.

O fortalecimento da unidade, multiplicará a força da classe trabalhadora, tornando-a capaz de vencer todos os obstáculos que se antepõem às suas reivindicações e conquistas de seus direitos.

Os trabalhadores erguem sua voz e intensificam sua ação, unidos a todo o povo, em defesa da independência econômica de nossa Pátria, contra a opressão dos grupos econômicos estrangeiros e nacionais, que tudo fazem para manter a nação brasileira no atraso e na miséria.

Ergamos o nosso pensamento e nossa ação solidária com todos os trabalhadores do mundo, que lutam destemidamente para terminar a oprobriosa exploração do homem pelo homem.

Viva o 1º de Maio.  
Viva a unidade dos trabalhadores!  
A DIRETORIA



## Nossa Mensagem

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MOÇOS E MARINHEIROS DA MARINHA MERCANTE

### Salve a data máxima dos trabalhadores

Com motivo da passagem do 1º de Maio saudamos os nossos associados e todos os trabalhadores marítimos, concitando-os a fortalecerem a sua unidade na luta em defesa dos direitos conquistados e pela ampliação desses mesmos direitos. Conclamamos a todos os trabalhadores marítimos a pressionarem o governo, o Ministério da Viação e a Comissão de Marinha Mercante, a fim de que mais navios sejam adquiridos, reforçando-se a frota mercante nacional, para que seja proporcionado trabalho aos desembarcados e afastada a ameaça de desemprego que pesa sobre os demais companheiros.

Estendemos a nossa saudação a todos os trabalhadores brasileiros, às suas entidades sindicais e às autoridades constituídas.

Sejamos dignos dos trabalhadores que tombaram em defesa da classe operária, lutando pelos nossos próprios direitos!

Salve 1º de Maio, data máxima dos trabalhadores!

A DIRETORIA

# 1 MAIO

VÃO os trabalhadores brasileiros comemorar o Primeiro de Maio deste ano na mais completa independência das programações do Ministério do Trabalho e das organizações patronais. Não participarão dos grotescos festivais em que se procura deturpar o sentido da Data da Classe Operária, apresentando-a como uma dádiva da burguesia aos trabalhadores, como um simples feriado.

Em sólida unidade, com manifestações patrocinadas por suas Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais — com a solidariedade ativa de importantes setores da população, como estudantes e donas-de-casa — vão os trabalhadores comemorar as vitórias que têm alcançado desde o surgimento da classe operária, muitas delas com muito sangue, inclusive o próprio estabelecimento da internacional do trabalhador, e intensificar a luta por tudo que ainda falta conquistar e que é muito.

Parsons, Spies, Fischer e Engel foram enforcados para que a classe operária obtivesse a jornada de trabalho de oito ho-

ras. Os quatro, mártires de Chicago, simbolizam a luta dos trabalhadores industriais do mundo, cujos movimentos por menos horas de trabalho e melhores salários começaram com os primórdios da industrialização dos Estados Unidos. Essas lutas já eram intensas em princípios do século e o dezoito, quando os operários norte-americanos erguíam-se contra o trabalho de "sol a sol", comuns as jornadas de quatorze, dezesseis e até dezoito horas.

A grandiosa greve de 1.º de Maio de 1886 dos operários norte-americanos, que levou aos sangrentos acontecimentos dos dias três e quatro em Chicago, quando morreram dez trabalhadores e sete policiais, e culminou na condenação à morte daqueles quatro dirigentes, tornou-se um marco na história do movimento operário de todos os países.

Três anos mais tarde, no dia 14 de julho de 1889, centenário da queda da Bastilha, reuniram-se em Paris os líderes dos movimentos proletários revolucionários de muitos países,

para organizar mais uma vez uma organização internacional de trabalhadores. Depois de ouvir dos representantes norte-americanos o relato das lutas naquele país, os delegados resolveram organizar uma grande manifestação internacional para o 1.º de Maio do ano seguinte, tornando, assim, aquele dia a data internacional do trabalhador.

A exigência primitiva das oito horas juntaram-se no início deste século outras palavras-de-ordem que serviram para dar um cunho de lutas ainda mais avançadas tais como a solidariedade internacional da classe operária, sufrágio universal, guerra à guerra, contra a opressão colonial, direito à rua, liberdade dos presos políticos, direito à organização econômica e política da classe operária.

E ano a ano essas reivindicações vão se renovando, à medida em que umas vão sendo alcançadas e novas vão surgindo.

Desde que tombaram os mártires de Chicago, a classe operária mundial já alcançou muitas

de suas reivindicações; a solidariedade internacional e um fato, corporizado na existência da Federação Sindical Mundial; o voto e uma conquista de quase todos os países; a guerra vem sendo impedida e o colonialismo está perto do fim.

E sem entrar na principal conquista da classe operária de 11 países, o poder político, o que permite, já hoje, que um terço da humanidade viva no socialismo, libertado da opressão do capitalismo.

No Brasil a classe operária já conseguiu dar muitos e importantes passos adiante, conquistando, entre outros, o direito de organização e o direito de greve, apesar de todas as restrições.

E mais, Mercê de suas lutas, conquistou a classe operária brasileira uma série de reivindicações importantes, tais como a jornada de oito horas, o salário-mínimo, aposentadoria, taxa de insalubridade, férias remuneradas, estabilidade, as quais, ainda hoje, têm que ser defendidas a cada passo das artimanhas e das investidas da bur-

guesia, sempre inconformada com as conquistas dos direitos dos trabalhadores.

E comum ouvir-se dizer que os direitos na classe operária brasileira, sua legislação trabalhista, foram outorgados por patrones benevolentes, governantes justos, "pais dos pobres". Mentira! Tudo isso vale a pena, e que ainda e muito pouco, foi arrancado a custa de muita luta, a custa de muito sangue e sacrifício.

Ja em fins do século passado, temos notado a comemoração do Primeiro de Maio pelos trabalhadores de Santos, em 1885, e daí para cá a história do movimento operário no Brasil tem sido pontilhada de grandes lutas, que consumiram a vida de bravos combatentes e que prepararam o terreno para as atuais condições e as atuais lutas da classe operária brasileira.

Enfrentando violências de policiais a soldo da burguesia em quase todas as suas manifestações, os operários brasileiros não cessaram suas lutas durante todos os anos deste século, em

que as greves se multiplicaram de tal modo que se tornou impossível enumerá-las.

E essas lutas não se limitam a conquista de reivindicações que venham melhorar seu padrão econômico de vida. A participação da classe operária brasileira na vida política do país assume hoje um caráter decisivo, como se pode comprovar por seu comportamento durante a última crise política que envolveu o país, alinhando-se decididamente nas fileiras dos defensores da legalidade.

Realizam não suas tradições de luta, o proletariado brasileiro realizou e tem realizado grandes vitórias de Primeiro de Maio de grande significação. Traço os trabalhadores re-afirmar mais uma vez sua inalienável posição em defesa de uma reforma agrária radical, da limitação da renda de terrenos para o exterior, da nacionalização das emersões concessionárias dos serviços públicos, enfim, das reivindicações de todo o povo brasileiro para libertar-se do subdesenvolvimento e ingressar na senda do progresso.

## 1915: Trabalhador Contra a Guerra

A VOZ DO TRABALHADOR, órgão da Confederação Operária Brasileira, publicou a notícia que abaixo transcrevemos do comício de 1.º de Maio de 1915, realizado nesta Capital, no Largo de São Francisco, por iniciativa da Comissão Popular de Agitação Contra a Guerra:

### O COMÍCIO NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

O ato de mais importância entre nós realizado foi o comício do Largo de São Francisco.

Grande era a multidão que se estendia desde as escadarias da Politécnica até a estátua de José Bonifácio. Como aclamações de paz e de revolta, os nossos cartazes-estandartes, brancos e rubros, gritavam: "Viva a Internacional!", "Abaixo a guerra!", "Queremos a paz!"

"Viver para ser livre ou morrer para deixar de ser escravo!", "Bem-estar e liberdade para todos!", "Paz entre nós, guerras aos senhores!"

Na véspera, a Federação Operária do Rio de Janeiro havia distribuído profusamente um ardente manifesto sobre o Primeiro de Maio, convidando os trabalhadores a fazerem greve e a comparecerem ao comício de protesto contra a exploração capitalista e de afirmação revolucionária e especialmente de protesto contra a guerra européia.

A Comissão Popular de Agitação contra a Guerra distribuiu também, durante o "meeting", o seu grande manifesto — Pela Paz!

A multidão, ocorrendo ao

nosso chamamento, ali estava na praça pública — a praça, a praça e do povo, como o céu é do condor — trazendo-nos a sua solidariedade e demonstrando que a nossa campanha interpreta bem o sentir geral das classes trabalhadoras.

As 17 horas e pouco foi aberto o comício, por Candido Costa. Falaram, a seguir, o dr. João de Aquino, José Elias da Silva, Juana Buela, Lebindo Vieira, dr. Orlando Corrêa Lopes e Leal Júnior.

Constantes aplausos de aprovação interrompiam os oradores, que, em palavras cheias de calor, ou de lógica, ou de entusiasmo, ou de indignação, verberavam o crime da burguesia européia neste momento, lembravam o crime da burguesia americana em 1886, recordavam os crimes de todos os tempos cometidos pelos senhores da propriedade e da autoridade, demonstravam como esta guerra é uma guerra de interesses financeiros e industriais e que os ruínas e desgraças trará ao proletariado de todas as partes.

O último a falar, Leal Júnior, leu a mocção abaixo, unanimemente aprovada pela assistência:

### MOÇÃO

Considerando: que a conflagração européia, preparada, desde muito pelos governos europeus, e uma consequência lógica e desejada da nefasta política de "paz armada";

que a "paz armada", conceito e fato contraditórios de si mesmo, nada mais significa que uma fórmula enganosa e velhaca, por trás da qual se desenvolveu e se

consolidou o mais brutal e o mais pesado militarismo de terra e mar;

que o militarismo, constituído à custa do suor do povo, tem por fim exclusivo manter, internamente, os privilégios das classes capitalistas e governamentais, e, externamente, garantir e dar forças a política de "expansão econômica";

que a "expansão econômica", originada pela ambição dos poderosos e fruto da má organização do trabalho e da iniqua distribuição das riquezas sociais, do que resulta o monopólio, nas mãos de poucos, de todas as indústrias e de todo o comércio, só proporciona benefícios aos monopolizadores e estabelece uma concorrência fatal entre os diversos países industriais;

que esta concorrência, criando rivalidades de interesses, provoca e prepara os conflitos internacionais, que a diplomacia, secreta ou não, alimenta e estende, por meio de alianças e de tratados políticos e militares;

que a diplomacia, arte por excelência da mentira e do embuste, realiza, faz e desfaz tais alianças e tratados, arbitrariamente segundo a vontade e os interesses dos seus amos capitalistas e contra a vontade e os interesses dos povos;

que, enfim, monopólio das riquezas e dos meios de trabalho, no militarismo e na diplomacia, e que estão as causas reais e verdadeiras das guerras modernas e, portanto, da guerra atual;

e, considerando, por outro lado, que as relações de todas as espécies, de nação para nação, são cada vez mais estreitas e mais interdependentes, estabelecendo uma inevitável e crescente comunidade de interesses, de ideais e de sentimentos entre todos os povos civilizados de hoje;

que a guerra atual, pre-

judicando e abalando os países em luta, prejudica e abala também os países chamados neutrais, em virtude daquela comunidade de interesses;

que, assim, os povos neutrais tem o direito de, na defesa dos seus interesses, reclamar a paz, de exigir que o crime preparado e realizado pelas classes dominantes dos países conflagrados tenham um fim;

e que uma paz durável e definitiva só é possível quando estabelecida e solidificada pela vontade ativa e direta do próprio povo de cada país;

considerando tudo isso, a grande massa popular reunida no Largo de São Francisco de Paula, às 4 horas da tarde de hoje, em comício convocado pela Comissão Popular de Agitação contra a Guerra, representante de grande número de associações proletárias e libertárias desta cidade, resolve:

1.º — Deixar lavrado o seu solene e público protesto contra o crime premeditado e praticado pela burguesia européia;

2.º — Declarar a sua solidariedade ao proletariado de todo o mundo e ao movimento internacional contra a guerra e favorável à paz, que neste momento começa a agitar os povos dos países neutrais; e

3.º — Conclamar as classes trabalhadoras e todos os homens livres do Brasil a manifestar-se no mesmo sentido, por todos os meios possíveis, agitando, assim, a opinião pública nacional e criando um ambiente de profunda hostilidade e formal condenação à guerra e aos guerreiros, para que, obrigados por uma pressão popular universal, sejam os governos beligerantes levados a terminar, no mais breve espaço de tempo, a imensa, ruínoza e abominável matança que assola as terras da Europa.



Greve

1913

## NOVOS RUMOS

## Ontem

«As oito horas que os operários reclamam com tanta insistência não devem ser concedidas, pois contribuirão para que eles, ainda mais que hoje, empreguem seus lazers nos botequins e festas onde pervertem o espírito, dando trabalho à polícia».

Essas palavras foram proferidas em 1907, por um industrial paulista, quando mais acessa era a luta pela conquista da jornada de trabalho de oito horas.

No 1.º Congresso Operário Brasileiro, reunido no Rio de Janeiro em abril de 1906, foi decidido que "no 1.º de Maio de 1907 o operariado do Brasil declarasse vigorantes em todo o território nacional as 8 horas de trabalho diário".

No dia 4 de maio de 1907, após confirmar nas manifestações do dia-1.º a decisão do Congresso, os metalúrgicos de São Paulo vão à greve pela concretização da medida. Nos dias seguintes vão aderindo ao movimento

paradista os operários em construção civil, canteiros, serrarias, fabricação de pentes e barbatanas, pintores, lavanderias, pamonheiras, marmoristas, sapateiros, cerâmica, jardineiros, vidreiros, limpeza pública, curtumes, tecelões, gráficos, chapelleiros, costureiras, funileiros, encanadores, fábricas de massas alimentícias, ourives, marceneiros e relojeiros.

No dia 15 de junho voltavam ao trabalho os operários grevistas com uma vitória parcial, pois com exceção de tecelões e costureiras todas as demais corporações conseguiram conquistar as oito horas de trabalho.

Era a resposta ao industrial paulista que proferira os insultos citados acima. Insultos que, em certa medida, refletem o que os patrões pensam dos trabalhadores e de suas reivindicações, mas que são respondidos a cada ano que passa pelas novas conquistas da classe operária



Luta em Barcelona

de Adolfo Mexiac

## Hoje

- Salário-família
- 13º mês — Abono de Natal
- Ampliação das liberdades sindicais
- Unidade sindical
- Luta Nacionalista e Democrática

Hoje, transcorridos 55 anos da grandiosa greve geral dos trabalhadores paulistas que conquistou as oito horas de trabalho, possuem quase sem sentidas declarações insubmissas do industrial paulista que afirmava serem os trabalhadores classes que, no poder, re-um caso de polícia.

As oito horas de trabalho já fazem parte da legislação para todas as categorias de trabalhadores na indústria.

Outras são as reivindicações. Enfrentam ainda os trabalhadores as mesmas violências, o mesmo ódio das classes que, no poder, tudo fazem para manter a classe operária no mais baixo nível de vida possível, a fim de garantir seus lucros e dividendos e preservar-se.

vernador-policia! Carvalho Pinto esmagar tiranicamente o movimento da classe operária paulista que, nas proximidades do Natal, reivindicava o 13º mês.

Ao lado da reivindicação econômica que venham assegurar um padrão de vida pelo menos decente para os trabalhadores, estes se lançam à luta por palavras-de-ordem políticas, capazes de garantir que atinjam as melhorias econômicas.

Para isso é indispensável que se ampliem as liberdades sindicais, que cessem por completo as perseguições aos mais combativos dirigentes da classe operária, que seja resuscitado totalmente o inalienável direito de greve.

Os operários reformam sua unidade, procurando eliminar todos os aspectos que os possam separar, buscando todos os pontos suscetíveis de os unir. E do bem-estar de cada vez maior, a grande luta social, nacionalista e democrática do novo brasileiro, para banir do país a dominância injusta, para a ameaça de suspensão das garantias dos direitos, para o bem-estar e prosperidade.

Vimos o ano passado o gu-